

CARTÃO FRATERNAL

Abre teu coração à luz divina
Para que a luz do amor em ti desponte.
E subirás, cantando, o excelso monte
Que de bênçãos celestes se ilumina.

Honra a luta na terra que te inclina
A sublime largueza de horizonte.
A nossa dor é a nossa própria fonte
De profunda verdade cristalina.

Quebra a escura cadeia que te isola!
Faze do teu caminho a grande escola
De renascente amor, puro e fecundo!...

Deixa que o Cristo te penetre a vida
E que sejas, do Mestre, a chama erguida,
A luminosa redenção do mundo.

LUIZ GUIMARAES

ANIVERSÁRIO DE LUZ

Meus queridos:

Minha prece a Jesus pela paz de nós todos.

Amparado com a presença de nossos benfeitores da espiritualidade, desejo exprimir-lhes o contentamento que me vai no espírito.

Dois anos de vida nova.

Não sei se cresci com o tempo ou se o tempo cresceu dentro de mim.

Sei apenas que o meu coração, não mais de criança, aqui se inclina, compreendendo, graças a Deus, o valor da fé e a grandeza do amor, para suplicar a Jesus nos garanta a jornada espiritual para a frente, na sublime convicção de que a morte não significa, diante da vida, senão breve nevoeiro esbatido pelo sol.

O mundo vale como escola de aperfeiçoamento e a dor é simples buril que nos aprimora... E todos nos achamos, na estrada interminável do tempo, em marcha viva para a sublime comunhão com o Senhor.

Berço e túmulo são meros acidentes em nossa gloriosa viagem.

Dentro da realidade, continuam-se um ao outro, até que a nossa alma entesoure, para sempre, a necessária santificação.

Meu querido: ontem fiz tudo realizar para corresponder em carinho à dedicação que recebo. Não estou desanimado.

A materialização concreta, com todos os característicos de recuo à forma física abandonada, não é assim tão fácil.

Precisaríamos de um conjunto tão grande e tão complexo de circunstâncias e fatores absolutamente favoráveis que, sinceramente, por enquanto não podemos pensar nisso. O veículo do medium é desdobrado e aproveitado, no máximo de sua cooperação. Seu corpo denso, por isso mesmo, reclama cuidados especiais, impedindo-nos maior incursão na experiência.

Ectoplasma, segundo me explicam aqui, é uma força, que será amadurecida na humanidade, mas que, atualmente, por essa razão, é empregado em nossas relações com o mundo, à maneira de um fruto verde. Eu não posso alimentar a certeza de reencontrar-nos com a segurança de impressões que nós ambos desejaríamos. Seria pretender a execução de serviços, por enquanto, impraticáveis. Contudo, prossigo nutrindo a esperança de nosso retrato juntos. Não com a idéia de que os seus olhos da carne me identifiquem, com todo poder de análise, tal qual no passado que, há dois anos, se transformou em presente diverso para nós dois: mas com a certeza de que a objetiva fotográfica me fixará ao seu lado, para a presença ditosa da Imortalidade.

Nossos amigos daqui podem harmonizar as vibrações entre a objetiva e a nossa imagem e daí a minha esperança de que estaremos unidos em breve, para semelhante tentativa. Nossos instrutores espirituais são unânimes em afirmar que a televisão pode fornecer, ao mundo, alguma idéia segura sobre essa necessidade de equilíbrio vibratório para a transmissão de forças que reagirão sobre o nosso campo impressivo. Para falar-lhe com franqueza, eu próprio ignoro como esclarecer os detalhes técnicos do assunto, mas estou convencido de que a

nossa experiência de encontro, positivamente real pela fotografia, sera coroada de êxito. Peço, dêsse modo, ao médium, não esmoreça.

Conto com o nosso amigo para continuarmos firmes em nosso empreendimento até consolidá-lo de modo insofismável. Rogo-lhe confiança, alegria e amor. A disposição mental determina, de maneira forte, a solução dos problemas da natureza dêsses que nós estamos enfrentando.

Observe como é intrincada a nossa questão — pois, efetivamente, estamos perto e longe um do outro, simultaneamente. Não permita que a dúvida se erga por muralha intransponível, entre nós. Guardemos nosso otimismo na certeza robusta de que a separação não existe.

Seu carinho me pressente, me assinala a esperança e me regista a presença... Esperemos; esperemos com o amor no coração e com o trabalho nos pensamentos e nas lutas de cada dia. Contarei com a formosa paciência do médium para que atinjamos os nossos fins.

Agradeço-lhes todo êsse amor com que me alimentam diariamente.

Sou ainda o companheiro do lar, embora a compreensão diferente que hoje me felicita. Tenho necessidade dessa ternura que me vem da abnegação com que se voltam para mim. Por agora nada possuo com que lhes expresse a minha gratidão e o meu júbilo, mas Jesus ouvirá minhas preces e virá em meu auxílio, retribuindo-lhes, em felicidade, êsse patrimônio de bênçãos com que me enriquecem a vida espiritual.

Nossa Casa Transitória continua em evolução, no círculo de nossas melhores esperanças e de nossas preces,

a caminho de bases iniciais em que se erguerá para o futuro. Acreditamos que pleitear uma residência para o nosso serviço, em sua fase de comêço, é uma das providências mais acertadas para assegurar o triunfo imediato de nossa realização.

Passo a passo, e degraú a degraú, movimentar-nos-emos no rumo da construção maior.

Serviço iniciado gera cooperação.

Sementeira de fraternidade traz a colheita de amor.

O problema que vem sendo esboçado em favor de nossas irmãs menos felizes, constitui um projeto valioso para encetar o nosso esforço de recuperação.

Comecemos... Confio no devotamento de todos os que se farão associados de nossa tarefa cristã.

Deixo-lhes a todos minh'alma reconhecida. Presentes e ausentes, a todos agradeço pela generosidade de vibrações que me enviam.

Que Jesus nos fortaleça e abençoe.

Meus queridos; quisera prosseguir, mas não posso. Nossos assuntos guardam o sêlo da eternidade e estamos todos condicionados ao tempo. Atendamos ao culto do Evangelho em casa. Tudo vai bem.

Se pudesse, não me afastaria do lápis, mas devo encerrar esta carta com o meu amor e com o meu reconhecimento de todos os dias.

Reunindo a todos, em meu coração, rogo ao Divino Mestre nos conserve ligados à sua Divina Luz, para que continuemos indissolúvelmente unidos, no caminho para a Vida Imortal.

Deixando-lhes as minhas flôres de carinho e gratidão, sou o companheiro feliz de todos.

CARLOS AUGUSTO

NÔ ESTRANHO PORTÁL

No último instante, a lágrima dorida
Resume as ânsias da existência inteira.
E a saudade é a tristonha mensageira
Que engrinalda de angústia a despedida.

A antevisão do fim de tôda a vida
Obscurece a tela derradeira.
E a noite escura se distende à beira
Da suprema esperança desvalida.

Um golpe... Um sonho... e excelsa clarinada
Anuncia outra vida renovada,
Brilhando além da lápide sombria.

Apagou-se a candeia transitória.
E a verdade refulge, envolta em glória,
Aos clarões imortais de NOVO DIA.

LUIZ PISTARINI